



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Aplausos para Fernanda Torres no Senado

A atriz Fernanda Torres, premiada com o Globo de Ouro, está prestes a receber uma homenagem do Senado Federal. A senadora Leila do Vólei (PDT-DF) apresentou um voto de aplauso que será apreciado pelos senadores na primeira sessão de 2025. A solicitação destacou a conquista inédita da atriz ao ganhar o prêmio por sua atuação no filme *Ainda estou aqui*, dirigido por Walter Salles. Leila ressaltou a relevância da conquista da atriz: “Sua vitória, no Globo de Ouro, não é apenas um marco em sua carreira pessoal, mas, também, uma conquista histórica para a cultura nacional, levando o nome do Brasil a um patamar ainda mais elevado no cenário artístico internacional.” O voto de aplauso já conta com 28 assinaturas, uma a mais que o mínimo necessário para ser colocado em votação. A primeira sessão do Senado em 2025 deve ocorrer entre os dias 3 e 7 de fevereiro.



Victor Pollak/Globo

Divulgação/Alexandre Amarante/PDT



### Força feminina

De acordo com Leila Barros, que é líder da Bancada Feminina no Senado, a homenagem também enfatiza a força das mulheres. “Eunice (Paiva) e sua família são símbolos de resistência e luta por justiça, fazendo desta história um lembrete poderoso da importância da democracia e dos direitos humanos”, afirmou a senadora. Ela fez alusão à personagem vivida por Fernanda Torres em *Ainda estou aqui*.

### Flores pela democracia

A manifestação de hoje, pelos dois anos do 8 de Janeiro, deve reunir mil pessoas, segundo cálculos dos organizadores do PT, no evento na Praça dos Três Poderes. Será um ato de apoio à democracia, contra as arbitrariedades e o desrespeito às instituições da República. Mas será, também, um movimento da esquerda, que precisa mostrar sua força na capital do país, onde o ex-presidente Jair Bolsonaro e a direita têm vencido eleições. Ainda assim, o PT não prepara um ato para reunir multidão. Quer uma solenidade sóbria em que as flores serão o destaque.

### Mandato de distrital fora do radar

Em entrevista ontem ao CB Poder, o secretário de Família e Juventude do DF, Rodrigo Delmasso, disse que não pretende mais concorrer a deputado distrital. Na última eleição, ele teve mais votos que 14 parlamentares que conquistaram mandatos, mas não assumiu por conta das regras eleitorais.

### Chapa quente

Ex-deputado pelo Republicanos, Delmasso avalia que a chapa ideal para a direita em 2026 seria Celina Leão (PP) como candidata ao governo, com um vice do Republicanos, tendo Ibaneis Rocha (MDB) e Michelle Bolsonaro (PL) ao Senado. “As principais forças seriam contempladas”, defende. Muita gente vai reclamar.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



À QUEIMA ROUPA  
**JURACY CAVALCANTE LACERDA JR.,**  
diretor-presidente do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF)

**“Para 2025, estamos trabalhando em estratégias para reduzir o tempo de espera nas transferências, como investir na criação de mais vagas para tratamento intensivo para atender à demanda crescente”**

**O IgesDF foi reconhecido pela CGU como uma das organizações que cumpriram, integralmente, os critérios de transparência estabelecidos. A que se deve esse título?**

Esse reconhecimento é fruto do compromisso do IgesDF em adotar uma gestão transparente e responsável, alinhada às melhores práticas de governança clínica. Trabalhamos, constantemente, para garantir que todas as informações financeiras, administrativas e operacionais estejam disponíveis de forma clara e acessível, atendendo não apenas às exigências legais, mas também às expectativas da sociedade. Além disso, o uso de ferramentas modernas de controle e monitoramento e o empenho da nossa equipe técnica têm sido fundamentais para alcançar esse nível de excelência em transparência.

**Que dados estão disponíveis para acompanhamento?**

O IgesDF disponibiliza uma ampla gama de informações para consulta pública, como contratos, licitações, despesas, relatórios de gestão e dados sobre atendimentos realizados em nossas unidades. Essas informações podem ser acessadas no Portal da Transparência do IgesDF, que é atualizado regularmente. Essa plataforma foi desenhada para garantir facilidade de navegação e acesso aos dados, permitindo que qualquer cidadão acompanhe como os recursos estão sendo aplicados e os resultados alcançados.

**Apesar dos avanços, ainda há reclamações de dificuldades em atendimentos na saúde. Quais são as metas para 2025?**

Reconhecemos os desafios que ainda existem e trabalhamos, continuamente, para superá-los. Entre as metas prioritárias para 2025 estão: ampliar a capacidade de atendimento nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e nos hospitais geridos pelo

IgesDF; investir na modernização de equipamentos e tecnologias para agilizar diagnósticos e tratamentos; reforçar a contratação e capacitação de profissionais de saúde, garantindo equipes completas e qualificadas; e implementar fluxos mais eficientes para reduzir os tempos de espera e melhorar a experiência do paciente. Nosso objetivo é oferecer um serviço cada vez mais humanizado, eficiente e acessível para todos.

**Há reclamações de demora na transferência das UPAs para tratamento intensivo em hospitais. Há metas para solucionar essa questão?**

Estamos cientes desse desafio, e ele é uma prioridade em nossa agenda. Para 2025, estamos trabalhando em estratégias para reduzir o tempo de espera nas transferências, como investir na criação de mais vagas para tratamento intensivo para atender à demanda crescente; adotar uma ferramenta de tecnologia na regulação de pacientes que otimizem os fluxos e priorizem os casos mais urgentes; e matriciar linhas de cuidado dos pacientes para otimizar o giro de leitos.

**É possível alcançar uma saúde pública de excelência no DF?**

Sim. A busca por uma saúde pública de excelência é um compromisso do IgesDF e de todos os profissionais que atuam no instituto. Isso exige investimentos contínuos, planejamento estratégico e, principalmente, o fortalecimento da parceria entre gestores, profissionais de saúde e a população. Estamos avançando nesse caminho ao implementar soluções inovadoras, melhorar a infraestrutura e priorizar a humanização dos atendimentos. Embora os desafios sejam muitos, temos convicção de que, com esforço coletivo e gestão eficiente, é possível transformar a saúde pública do Distrito Federal em um modelo de referência para o país.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | RODRIGO DELMASSO | SECRETÁRIO DA FAMÍLIA E DA JUVENTUDE

Chefe da pasta considera que alguns participantes dos atos antidemocráticos, em janeiro de 2023, foram presos injustamente

# “Defendo, sim, anistia no 8/1”

» HENRIQUE SUCENA\*

O secretário da Família e da Juventude do GDF, Rodrigo Delmasso, defende a anistia para envolvidos nos atos de 8 de Janeiro de 2023 que não tenham cometido atos graves de depredação de patrimônio público. A declaração foi dada, ontem, durante o programa CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Ronayre Nunes, Delmasso também opinou sobre a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro e o crescimento da centro-direita na política nacional.

**Como o senhor vê uma possível anistia para Jair Bolsonaro, que está inelegível?**

Sobre a questão da inelegibilidade do ex-presidente Bolsonaro, eu questiono: por que ele foi declarado inelegível por haver feito uma reunião com embaixadores? A Constituição Federal diz que quem se reúne com os chefes de Estado ou seus representantes é o presidente da República. Então, eu questiono essa inelegibilidade. Todos nós sabemos que ele é o nome mais forte da direita e que, se a eleição para presidente da República fosse hoje, ele venceria o atual presidente nas urnas. Isso é fato. Então, a quem interessa deixá-lo inelegível? Essa é a primeira pergunta que a gente tem que responder.

**Por que acha que ele venceria**

**as eleições, já que em 2022 a eleição foi tão polarizada?**

A gente vê isso com base nas eleições municipais. A centro-direita elegeu quase 90% das prefeituras no Brasil inteiro. O PL, que é o partido do ex-presidente Bolsonaro, teve um crescimento extraordinário. O Progressistas, o União Brasil, o PSD e o Republicanos também tiveram esse crescimento, e nós vimos um recuo da esquerda. O único partido da esquerda que cresceu um pouco foi o PSB, que é o partido do vice-presidente Geraldo Alckmin. O PT recuou; conquistou somente uma capital: Fortaleza, e foi uma vitória muito apertada, com diferença de 6 mil votos. Por isso, eu digo que o Bolsonaro seria favorito, e digo mais: ganharia no primeiro turno, justamente pelo que aconteceu nas urnas em

Ed Alves/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista a entrevista completa.

todas as capitais brasileiras.

**Sem Bolsonaro, como ficaria a direita nas eleições presidenciais?**

A centro-direita terá que escolher um nome que venha aglutinar votos. Na minha visão, não pode ser um candidato dos extremos porque, para se ganhar a eleição, é necessário dialogar com o centro. Precisa ser um nome da centro-direita que possa juntar esses votos para ser candidato à presidência. A direita necessita, no âmbito federal, sair unida. Se não, aí você dá espaço, sim, para que a esquerda cresça.

**Qual sua opinião sobre uma**

**possível anistia para os envolvidos nos atos antidemocráticos do 8 de Janeiro de 2023?**

A gente não pode colocar no mesmo balaio todas as pessoas que estavam no 8 de janeiro. Havia pessoas que praticaram crimes e precisam responder e ser condenadas por isso, e existem outras que foram levadas “pela boiada” e acabaram sendo presas, até, injustamente. O que eu defendo é que a gente não pode praticar a injustiça com a caneta da justiça. E a gente vê uma certa morosidade de análise de caso a caso na liberação (de investigados presos). Então, eu particularmente defendo, sim, a anis-

tia, mas para aqueles que comprovadamente foram levados pela boiada e não por quem praticou o ato (de vandalismo) ou quem financiou a depredação do patrimônio público. É importante ou que se acelere (o julgamento), ou que se tenha esse instrumento da anistia, para liberar aqueles que estavam, pacificamente, fazendo o seu manifesto. Aqueles que estavam participando com o objetivo de depredar patrimônio público, desde que isso esteja comprovado, esses precisam ser condenados e pagarem pelos seus erros.

**Que cargo o senhor pretende**

**disputar em 2026?**

Nesses dois anos dentro do governo, a gente fez diversos planos, inclusive falei que gostaria de, talvez, ser candidato a deputado federal ou até a outro cargo. Mas depois de refletir muito e conversar com as lideranças, eu decidi me colocar à disposição do meu partido, que é o Republicanos, para que ele possa decidir qual o meu rumo. Uma coisa certa é que eu não serei candidato a deputado distrital.

**O senhor acredita que o Republicanos pode negociar uma vaga como vice-governadora Celina Leão, que, provavelmente, será candidata a governadora?**

Se eu pudesse intervir, a minha chapa ideal da direita, para as eleições (ao GDF) de 2026 seria a Celina como governadora; alguma indicação do Republicanos como vice; Ibaneis Rocha com a primeira vaga do Senado; e Michele Bolsonaro à segunda. Com isso, todas as forças da centro-direita no DF estariam sendo contempladas. Eu acredito que um projeto vencedor da centro-direita no DF precisa ser unido. Aí, cada um precisa abrir mão de alguma coisa para dar espaço a outros partidos e a outros atores políticos.